

O crente e as maldições

Nenhum versículo bíblico que fala sobre maldição é direcionado aos filhos de Deus, que estão em obediência à Sua palavra

Há quem creia na doutrina anti-bíblica de: maldições hereditárias na pessoa que fez uma Nova Aliança com Cristo. Diz tal doutrina que temos que pedir perdão pelos pecados dos antepassados, ou eles nos afetará. Ex: Meu avô traiu minha vó; meu pai traiu minha mãe; eu acabarei traindo minha esposa!

Onde está a livre escolha? O arrependimento é uma decisão pessoal. Que espécie de libertação Cristo ofereceria se esta não tivesse o poder de libertar dos vínculos espirituais malignos do passado? Como posso pedir perdão ou renunciar a ação de alguém que já está morto, se a Bíblia nos ensina que o arrependimento é um ato individual e consciente? O homem pode sofrer a consequência natural do pecado de outro, mas nunca levará a sua culpa.

Ez 18.20 “A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele”.

Jr 31.29-30 “Naqueles dias, nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que se embotaram (isto é, perderam o fio). Ao contrário, cada um morrerá pela sua iniquidade, e de todo homem que comer uvas verdes os dentes se embotarão”.

Rm 14.12 “De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus”.

Ez 18.30 “Portanto, eu vos julgarei, a cada um conforme os seus caminhos...”

Ap 20.12,13 “E abriu-se outro livro, que é o da vida, e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras”.

Obviamente que há nomes que são inconvenientes de se colocar numa pessoa, mas há quem pregue que a pessoa tem que renunciar o seu nome sobre a qual ela não teve decisão nem escolha para quebrar uma suposta maldição. Abrão > Abraão (pai de uma grande multidão), Jacó > Usurpador (de fato ele foi mentiroso), contudo não se pode criar uma regra baseada nestes exemplos.

A Bíblia está cheia de exemplos de pessoas ímpias com nomes bons, enquanto outras são pessoas boas com nomes com nomes terríveis. Ex.: Abias (Jeová é pai) não andou nos caminhos de Samuel (seu pai) e se corrompeu (1 Sm 8.3); Absalão (pai da paz) tentou usurpar o trono de seu pai Davi, teve uma vida turbulenta e morreu de forma trágica. Judas (louvor); Bar-Jesus (filho de Jesus) era mágico, falso profeta que resistiu a pregação de Paulo. Se o caráter ou o destino fossem determinados pelo nome os presídios não teriam nenhum Moises, Isaias, Daniel, Pedro, Lucas, Paulo, João.

E o que dizer de Daniel e seus amigos que tiveram seus nomes mudados por Nabucodonosor. Mesmo depois de receberem nomes terríveis ligados á deuses pagãos nada impediu que eles recebessem as bênçãos de Deus e permanecessem firmes na fé. Daniel (Deus é meu juiz) > Beltessazar (deus da Babilônia proteja a sua vida); Hanania (O Senhor é gracioso) > Sadraque (servo de Áku, deus lua); Misael (Quem é igual a Deus?) > Mesaque (a sombra do príncipe); Azarias (O Senhor ajuda) > Abede-nego (servo de Nego, o deus da sabedoria); Apolo (destruidor) foi um homem de Deus poderoso nas escrituras e fervoroso no

espírito (At 18.24-28); Hermes (nome de um deus mitológico) mas Paulo lhe enviou saudações cristãs (Rm 16.14).

Alguns apregoam que quase todas as lutas, perseguições, aflições e tribulações que o crente passa é decorrente das maldições. Se isto é verdade, a igreja mais amaldiçoada foi a igreja primitiva dos apóstolos. Eles foram assassinados, crucificados de cabeça para baixo, mutilados, dados como comida aos leões. Se isto é verdade, o homem mais amaldiçoado foi Jesus, talvez nunca alguém tenha sofrido como ele, foi caluniado, traído, ameaçado de morte, cuspidor, espancado, transpassado com uma lança e morto.

Dt 11.26-28 “Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição: A bênção, quando ouvirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos mando; porém a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguides outros deuses que não conhecestes Tg 4.7 Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós”.

Pv 10.6 “Bênçãos há sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos ímpios”.

Pv 3.33 “A maldição do Senhor habita na casa do ímpio, mas a habitação dos justos Ele abençoará”.

Gl 3.13,14 “Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito”.

Sl 91.10 “Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará a tua tenda”.

Gn 12.3 “E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra”.

Gl 3.29 “E, se sois de Cristo, então, sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa”.

1Sm 17.43 “E o filisteu amaldiçoou a Davi, pelos seus deuses”. Que efeito teve a maldição de Golias sobre o ungido do Senhor? Nenhuma.

1Jo 3.8 “Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo”.

1Jo 4.4 “Filhinhos, sois de Deus e já os tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo”.

Não existe oração de homem nenhum deste mundo que tenha o poder para quebrar maldições!

A única e verdadeira quebra de maldição se dá quando o coração arrependido aceita a Cristo como seu salvador fazendo com Ele uma aliança, passando a ser uma nova criatura lavada e remida pelo sangue de Jesus e torna-se templo do Espírito Santo!

Luiz Carlos da Silva Filho

Ministro do Evangelho*

Ministério Bíblico Palavra Viva

luizcarlos@mbpalavraviva.org



(0xx51) 9319-1695

* Ministro do Evangelho no Ministério Bíblico Palavra Viva, São Leopoldo/RS. Pós-Graduando Especialização Aconselhamento

Pastoral pela Faculdade Teológica Batista do Paraná. Bacharel em Teologia pela Universidade Luterana do Brasil. Membro Associado Conselheiro Bíblico pela ABCB - Associação Brasileira de Conselheiros Bíblicos. Membro Certificado Conselheiro Cristão Pastoral pela IACCP - International Association of Christian Counseling Professionals.